

Greenwashing de bitucas: ligações perigosas no

II Seminário “Bitucas no Mar e na Terra”

Por Luis Guilherme Hasselmann

Novembro 2021

No dia 03 de dezembro acontece o 2º seminário “Bitucas no Mar e na Terra”, anunciado com a presença de pesquisadores nacionais e internacionais. O evento é organizado pelo coletivo Mundo SEM Bitucas (MSB) e é liderado pela mestrandia Natália Zafra Goettlicher (FSP-USP), do Grupo de Pesquisas Avançadas em Inteligência Artificial no Setor Agroflorestal (LINEAR), da Unesp. O grupo também conta com integrantes do Laboratório de Oceanografia e Poluição de Ambientes Aquáticos (Lopaq) e da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

O seminário tem como objetivo inicial chamar a atenção para a poluição causada por bitucas de cigarros, um dos resíduos de maior impacto ambiental na água e na terra. Tema importante, já que se estima que 4,5 trilhões de bitucas ou guimbas são espalhadas em todo o mundo anualmente, totalizando 760 mil toneladas de lixo tóxico. No entanto, entendemos que a iniciativa e o evento podem se tratar de uma prática de greenwashing.

O termo em inglês é traduzido de diversas formas no Brasil, mas é mais comum chamá-lo de “banho verde” ou “lavagem verde”. Ele se refere à intenção de relacionar a imagem e ações voltadas para a abordagem de determinados temas com a defesa do meio ambiente. Na verdade, esta intenção não envolve medidas reais que colaborem com a minimização ou solução dos problemas ambientais elencados.

Sabemos hoje em dia que a indústria do tabaco temeu ser responsabilizada pela sujeira do cigarro por mais de 20 anos. Seus esforços para evitar essa responsabilidade incluíram o desenvolvimento de filtros biodegradáveis, a criação de campanhas anti-lixo e a distribuição de cinzeiros portáteis e permanentes. Essas iniciativas deixam claro, portanto, que seu movimento tem como finalidade responsabilizar o consumidor com a gestão das bitucas.

Isso acaba por se tornar bastante preocupante no 2º seminário “Bitucas no Mar e na Terra”, pois vemos a indústria do tabaco ligada ao coletivo Mundo SEM Bitucas desde seus primórdios. A primeira reunião do grupo de trabalho, criado para abordar o tema das bitucas, teve a participação da Associação Brasileira da Indústria do Fumo

(ABIFUMO), organização criada com o intuito de ajudar na conquista dos interesses da indústria do tabaco e que conta com empresas de toda a cadeia de produção do setor fumageiro no Brasil.

Outra participação no evento que também parece preocupante é do programa USP Vida, que foi criado com a finalidade de fazer avançar as pesquisas e ações na superação da covid-19. Esse programa tem, no entanto, apoio do PMI IMPACT, iniciativa global da Philip Morris International que busca apoiar projetos que visam reduzir ou prevenir o comércio ilegal de cigarro e combater as conseqüências negativas para os indivíduos, suas famílias e comunidades.

Em contato, no início de novembro, com o coletivo Mundo SEM Bitucas, quando perguntados sobre a ligação da entidade com a indústria do tabaco, recebemos a resposta de que tirando uma campanha patrocinada pela ABIFUMO no ano passado, com co-participação da mesma, bem como sua presença no primeiro seminário “Bitucas no Mar e na Terra”, eles não têm mais contato com a associação. Nos preocupa também o fato de não termos recebido nenhum comentário sobre o fato do USP Vida receber recursos do PMI IMPACT.

Com todas essas informações, o Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (CETAB), da Fiocruz, não teve outra alternativa a não ser declinar da participação no seminário “Bitucas no Mar e na Terra”- Apesar da importância do impacto do descarte de bitucas de cigarros como fonte de poluição do meio ambiente, não compactuamos com essas parcerias envolvendo a indústria do tabaco. Além disso, a campanha conjunta com a ABIFUMO continua no ar e o patrocínio do Projeto IMPACT, da Philip Morris International, para a Fundação USP Vida continua aparecendo no website da PMI.

É importante dizer que o CETAB baseia seus posicionamentos nas diretrizes para implementação do artigo 5.3 da Convenção-Quadro para o controle do tabaco da OMS, que visa garantir que os esforços para proteger o controle do tabaco dos interesses comerciais e outros interesses da indústria do tabaco sejam abrangentes e eficazes.

Referências:

EVEN3. II SEMINÁRIO SOBRE BITUCAS DE CIGARRO - Bitucas no mar e na terra: reflexões sobre impactos e soluções. Disponível em: <https://www.even3.com.br/seminariomundosembitucas/>. Acesso em: 12 nov. 2021.

ACT. Tabaco e meio ambiente, uma relação não explorada. Disponível em: <https://actbr.org.br/post/tabaco-e-meio-ambiente-uma-relacao-nao-explorada/18949/>. Acesso em: 12 nov. 2021.

TOBACCO TACTICS. Greenwashing. Disponível em:
<https://tobaccotactics.org/wiki/greenwashing/>. Acesso em: 12 nov. 2021.

TOBACCO CONTROL. Whose butt is it? tobacco industry research about smokers and
cigarette butt waste . Disponível em:
https://tobaccocontrol.bmj.com/content/20/Suppl_1/i2. Acesso em: 12 nov. 2021.

MUNDO SEM BITUCAS. GT Bitucas. Disponível em:
<https://www.mundosembitucas.com/gt-bitucas>. Acesso em: 12 nov. 2021.

ABIFUMO. Página Principal. Disponível em: <https://abifumo.org.br/>. Acesso em: 12 nov. 2021.

PMI IMPACT. Página Principal. Disponível em: <https://www.pmi-impact.com/Funding/secondfundinground>. Acesso em: 12 nov. 2021.

MUNDO SEM BITUCAS. Campanha Digital GT Bitucas. Disponível em:
<https://www.mundosembitucas.com/post/campanha-digital-bituca-no-ch%C3%A3o-n%C3%A3o>. Acesso em: 12 nov. 2021.

INCA. Diretrizes para implementação do artigo 5.3 da Convenção-Quadro da
Organização Mundial da Saúde para o controle do tabaco. Disponível em:
<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-para-implementacao-do-artigo-53-da-convencao-quadro-da-organizacao>. Acesso em: 12 nov. 2021.